

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0256/2014**

As crianças crescem, e seus brinquedos vão ficando de lado, perdendo o interesse. Para liberar espaço nas prateleiras ou renovar o estoque, muitos pais têm recorrido a feiras de trocas, eventos em que os pequenos negociam entre si carrinhos, bonecas e outros itens.

A proposta das feiras de trocas é estimular pais e filhos a repensarem o consumo, dar destino a brinquedos que só ocupam espaço em casa e dar a chance para as crianças treinarem o desapego e a capacidade de negociar.

As feiras são realizadas exclusivamente para troca, não devendo haver compra ou venda de produtos. Estes eventos são exercícios de desapego e podem contribuir para formação de valores menos materialistas

Mais de dez feiras foram realizadas na capital às vésperas do Dia das Crianças. O Instituto Alana, ajuda a organizar feiras do tipo em várias cidades do Brasil, em 2012 foram realizadas 50 feiras. Em 2013 a iniciativa cresceu e 90 feiras foram realizadas em 47 cidades e 20 estados, além de duas fora do país (Portugal e Austrália).

Além de uma atividade divertida, as feiras de troca possibilitam entrosamento e socialização entre crianças e adolescentes. Mais dos que trocar brinquedos que já não despertam a atenção, a experiência é enriquecedora por propiciar novos significados a objetos antigos e aprender que as relações não precisam ser pautadas apenas na compra.

Ante ao exposto, considerando o interesse público da qual esta revestida a proposta, conto com o apoio dos Nobres Pares na aprovação do presente projeto.